

PERCEPÇÃO DOS DISCENTES SOBRE A APLICABILIDADE DE UMA APOSTILA INTERDISCIPLINAR

NARRYMAN PINTO ZUGE¹; LUCAS SCHNEIDER LOPES²; MARIA GABRIELA
RHEINGANTZ³; LAURA BEATRIZ O. OLIVEIRA⁴; SANDRA MARA FIALA
RECHSTEINER⁵; ROSANGELA FERREIRA RODRIGUES⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – narrymanzuga@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – lucasschneider2017@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – mgrheing@yahoo.com.br

⁴Universidade Federal de Pelotas – botafoogoliveira@me.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – sandrafiala@yahoo.com.br

⁶Universidade Federal de Pelotas – rosangelaferreirarodrigues@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O ensino superior traz, através de grades curriculares, uma fragmentação de conteúdos referentes a determinadas áreas de estudo. Nesse formato, muitas vezes, os discentes não são incentivados a pensar de forma crítica frente ao objeto de estudo, e sim apenas a reproduzir o conhecimento obtido (LEIS, 2005). Essa lógica da “disciplinaridade” se perpetua há muito tempo, sendo a base do ensino como o vemos hoje. Desse modo, a metodologia de estudo pode, por vezes, não chegar ao objetivo principal, cujo alvo é a assimilação do conhecimento e de suas aplicações.

Nesse sentido, alguns autores propuseram o conceito de interdisciplinaridade, que apesar de ainda não ter uma definição específica, propõe que para ocorrer a compreensão de um objeto de estudo é necessário entendê-lo em suas diversas dimensões, visto que a realidade também se apresenta de forma complexa, e para isso deve-se encarar seu conteúdo como uma unidade (VILELA, 2003). Segundo JANTSCH & BIANCHETTI (2002), isso é proporcionado pela interdisciplinaridade, que procura justamente um equilíbrio entre a segmentação do conhecimento e uma síntese simplificada dele.

Nesse cenário se enquadra o estudo do corpo humano, que ao longo dos cursos das áreas das Ciências Biológicas e das Ciências da Saúde é dividido entre as disciplinas de fisiologia, anatomia, genética e histologia, dentre outras. E, ao cursá-las, os discentes são apresentados ao funcionamento e aos constituintes do corpo humano separados por sistemas. Somado a fragmentação do objeto de estudo, isso pode causar confusão, visto que o organismo não funciona de forma segmentada, ele trabalha em concomitância, apresentando diversas interações complexas no todo (DE MELO SEIXAS *et al*, 2019).

Ademais, outro ponto a se destacar está relacionado aos métodos de ensino observados nas universidades, que são em sua maioria unidirecionais, se aproveitando geralmente apenas do recurso de aulas expositivas, sem participação dinâmica do estudante. Esse método tem-se provado insuficiente em algumas situações em que o interesse do aluno é perdido justamente pela falta de participação dessa parte na construção do conhecimento (NICOLA e PANIZ, 2016). De acordo com CASTOLDI e POLINARSKI (2009), outros recursos se fazem necessários para presença ativa do aluno, os tornando participantes do processo de aprendizagem.

O projeto “Apostila Interdisciplinar: uma visão anatômica, histológica, genética e fisiológica” tem o intuito de criar uma apostila que promova a conexão dos

conhecimentos das disciplinas mencionadas, proporcionando ao estudante uma visão não fragmentada do conteúdo, que o permita entender as interações entre os sistemas do organismo humano de forma clara e objetiva, mas também atrativa, com auxílio de imagens retiradas do acervo da Universidade Federal de Pelotas. O projeto também procura disponibilizar um material de apoio que assista o aluno e o incentive na busca por uma construção ativa do aprendizado.

Portanto, esse trabalho teve como objetivo analisar a percepção dos discentes em relação às dificuldades inerentes a um ensino superior com orientação fragmentada e à relevância de uma apostila interdisciplinar para a construção do conhecimento de forma funcional.

2. METODOLOGIA

Para recolher informações sobre a perspectiva dos discentes foi construído um formulário na plataforma Google Forms, direcionado aqueles que já cursaram as disciplinas (sendo que esse requisito foi verificado por meio da inserção de uma pergunta inicial confirmando se o estudante teria cursado anatomia, fisiologia, genética e histologia). O formulário foi constituído de quatro questões com o objetivo de coletar respostas que permitissem entender a percepção dos estudantes das disciplinas mencionadas em relação a uma apostila interdisciplinar e foi repassado através de alunos das áreas da Ciências Biológicas e da Saúde com auxílio de divulgação em plataformas de comunicação, como redes sociais e grupos de aplicativos de mensagem dedicados a fins acadêmicos, com o objetivo de alcançar o máximo de respostas possíveis.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O formulário obteve 60 respostas de alunos que já haviam cursado as disciplinas de anatomia, fisiologia, genética e histologia. Desses, 75% responderam que tiveram dificuldades em conectar os conhecimentos sobre essa área, como aponta a Figura 1A. Outrossim, 98,3% acreditam que um material de apoio interdisciplinar seria útil para um melhor entendimento dos conteúdos, como mostra a Figura 1B.

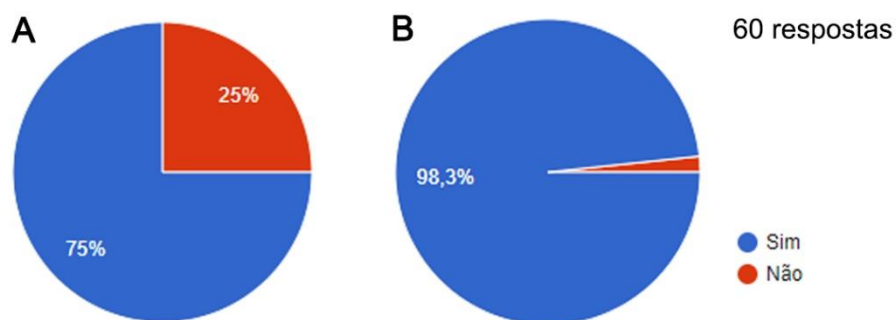


Figura 1 – (A) Respostas a pergunta “Visto que o estudo do corpo humano se dá fragmentado nessas disciplinas, você já teve alguma dificuldade em conectar os conhecimentos sobre essa área?”. (B) Respostas a questão “Você acredita que um material de apoio interdisciplinar dessas cadeiras seria útil para um melhor entendimento dos conteúdos?”.

Ademais, conforme os resultados demonstrados na Figura 2, 80% desconhecem um material de apoio com uma abordagem interdisciplinar desse objeto de estudo.

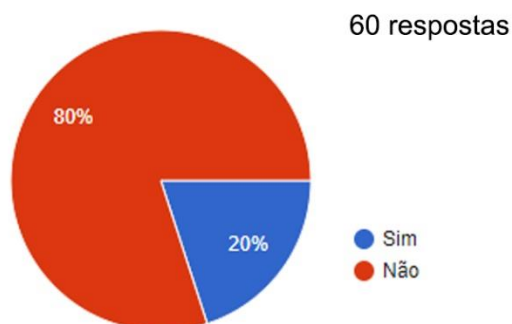


Figura 2 – Respostas a “Você conhece algum material assim?”

Por fim, entre as 36 respostas dos que afirmam já ter participado de atividades com casos clínicos, 97,2% dizem que é necessária uma visão interdisciplinar para resolvê-los (Figura 3).



Figura 3 – Respostas a “Você acredita que uma visão interdisciplinar foi necessária para entender o caso clínico proposto?”.

Outros autores já trouxeram dados que mostram uma melhora na compreensão dos estudantes frente a uma abordagem interdisciplinar, incluindo ROCHA (2019), que avaliou o aprendizado de fisiologia humana e observou uma melhora no entendimento de conceitos ao se utilizar atividades interdisciplinares. Isso corrobora com a visão dos discentes de que, frente à dificuldade da maioria dos entrevistados no formulário em conectar os conhecimentos das diferentes disciplinas, uma apostila com essa perspectiva funcionaria como um material de apoio para consolidação desse assunto. Além disso, o entendimento geral de conteúdos sobre corpo humano é essencial ao profissional da saúde, assim como a aplicação desse conhecimento em casos clínicos apresentados no seu dia a dia, o que requer uma visão interdisciplinar, como afirma FÉLIX (2005), concordando com as respostas dos discentes.

4. CONCLUSÕES

Conforme os resultados encontrados, percebe-se a dificuldade que muitos estudantes das áreas das Ciências Biológicas e da Saúde enfrentam frente à

assimilação do conhecimento das disciplinas de anatomia, fisiologia, genética e histologia, e também como uma apostila que una esses conteúdos de forma interdisciplinar poderia auxiliar os discentes a obterem um melhor entendimento desse assunto tão essencial para sua graduação. Além disso, nota-se que a maioria das respostas indicou um desconhecimento sobre um material de apoio que sirva a esse propósito, o que indica a importância do projeto “Apostila Interdisciplinar: uma visão anatômica, histológica, genética e fisiológica” em justamente produzi-lo.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CASTOLDI, R.; POLINARSKI, C. A. A utilização de Recursos didático-pedagógicos na motivação da aprendizagem. **I Simpósio Nacional de Ensino de Ciência e Tecnologia**, v. 684, 2009.

DE MELO SEIXAS, N. R.; TORRES, C. I. O.; SOUZA, P. D. F. B.; ALMEIDA, L. M. O ensino dos sistemas fisiológicos por meio de uma abordagem integradora: um enfoque na interdisciplinaridade. **Brazilian Journal of Development**, v. 5, n. 6, p. 4609-4621, 2019.

FÉLIX, S. B. C. M. **Objetos Fronteiriços Possibilitando o Desenvolvimento da Interdisciplinaridade durante a Graduação em Fisioterapia**. 2005. 122p. Dissertação (Mestrado em Saúde e Gestão do Trabalho) – Universidade do Vale do Itajaí, Santa Catarina.

JANTSCH, A.; BIANCHETTI, L. **Interdisciplinaridade: para além da filosofia da multidisciplinaridade, pluridisciplinaridade, interdisciplinaridade, transdisciplinaridade**. Petrópolis: Vozes, 1995.

LEIS, H. R. Sobre o conceito de interdisciplinaridade. **Cadernos de pesquisa interdisciplinar em ciências humanas**, v. 6, n. 73, p. 2-23, 2005.

NICOLA, J. A.; PANIZ, C. M. A importância da utilização de diferentes recursos didáticos no ensino de biologia. **Infor, Inov. Form., Rev. NEaD-Unesp**, São Paulo, v. 2, n. 1, p.355-381, 2016.

PIRES, M.F.C. Reflexões sobre a interdisciplinaridade na perspectiva de integração entre as disciplinas dos cursos de graduação. **Revista do IV Circuito PROGRAD: As disciplinas de seu curso estão integradas?** UNESP. São Paulo, 1996.

ROCHA, M. A. C. **A integração das tecnologias digitais na docência: a inclusão da interdisciplinaridade nas aulas de biologia**. 2019. 64f. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza.

VILELA, E. M.; MENDES, I. J. M. Interdisciplinaridade e saúde: estudo bibliográfico. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 11, n. 4, p. 525-531, 2003.